

Site brasileiro quer auxiliar a busca por pessoas desaparecidas

Desenvolvido por estudantes, o KDVC? conecta-se às redes sociais para disseminar os casos de desaparecimento e vai além: estrutura uma base de dados que permite a consulta, o acompanhamento e a notificações de cada registro

Quem usa as redes sociais com frequência já deve ter visto e, até mesmo, compartilhado o pedido de ajuda de quem não consegue encontrar um membro da família desaparecido. No Brasil, não há dados oficiais do governo que permitam avaliar a frequência e a quantidade dos casos de desaparecimento. Dados da pesquisa realizada pelo jornal O Globo, em 2011, baseada nos registros de Boletim de Ocorrência revelam que, a cada 11 minutos uma pessoa desaparece no país – número que pode ser ainda maior, já que o registro do B.O não é prática comum entre as pessoas que se veem às voltas com este tipo de situação.

Da vontade de intervir para modificar essa realidade, o estudante Octavio Fernandes criou o **KDVC?**, site que pretende auxiliar a busca por pessoas desaparecidas valendo-se das redes sociais para disseminar a existência destas ocorrências. “A ideia surgiu com a necessidade de um tema para o meu TCC da faculdade. Vi por várias vezes pessoas postarem sobre desaparecimentos no Facebook, e pensei “Por que não criar uma ferramenta que mantenha um histórico de tudo isso em lugar para além das redes sociais, mas que não deixe de usá-las?”, explica Octávio, desenvolvedor web de apenas 23 anos.

No lugar dos antigos cartazes, os dados da pessoa desaparecida ficam armazenados em um site e organizados na timeline da página do **KDVC?** no Facebook. “O intuito é auxiliar nas buscas e criar um histórico que seja de fácil visualização e consulta. O Boletim de Ocorrência continua sendo fundamental até porque é por meio dele que podemos ter uma contabilização oficial dos casos de desaparecimento no país”, diz o estudante.

KDVC?: um histórico online de pessoas desaparecidas

Sem excluir os métodos tradicionais de disseminação da ocorrência, o site permite a criação e customização de cartazes. Mas o **KDVC?** vai além e disponibiliza um cadastro para que seja feito o registro do desaparecido. “É preciso possuir um perfil no Facebook para efetuar o cadastro, pois site e redes sociais são integrados. A partir daí, é só preencher as informações fundamentais para a busca como nome, apelido, idade, características físicas do desaparecido, endereço, local, data e hora, onde foi visto pela última vez”, explica Octávio.

A ferramenta disponibiliza ainda a possibilidade de enviar fotos do desaparecido. Feito esse processo, a timeline é carregada com os dados do desaparecido permitindo que outras pessoas visualizem a postagem.

Notificação imediata de visualização

No caso de alguém identificar um desaparecido, o **KDVC?** oferece duas possibilidades: o cadastro realizado pode vir acompanhado com o telefone para contato ou a página da pessoa desaparecida pode ser acessada para a notificação desta visualização.

“Assim, se eu identifiquei alguém, vou até a página onde esta pessoa foi cadastrada e registro a visualização, fornecendo dados como o endereço, local, data e hora da visualização, e outros dados complementares como descrição e foto. O responsável pelo cadastro recebe, então, uma notificação imediata via e-mail e no próprio site”, diz Octávio.

O projeto foi desenvolvido pelos estudantes Octavio Fernandes e Guilherme Scholz Ramos. Orientado pelo Dr. Marcelo Pereira Bergamaschi.

Parcerias

À procura de parceiros, apoiadores e, até mesmo, de investidores, o **KDVC?** se mantém, pelo estudante, como um projeto independente. Enquanto as parcerias não chegam, o contato com algumas instituições seguem a pleno vapor. O Objetivo é que elas iniciem o cadastro dos desaparecidos e comecem a preencher a nossa base de dados do aplicativo.

LINK PARA O SITE: <http://kdvc.vc>

Contato: Octávio Fernandes, (13) 98813-0500, email: octaviofernandes.inf@gmail.com

Texto feito por: Xenya Bucchioni.